

# O desafio da absorção do desemprego estrutural em Portugal



**Carlos da Silva Costa**

Conferência da ACEGE:  
Uma reflexão Cristã sobre o Trabalho e o Emprego em Portugal

25 janeiro 2014



*Banco de Portugal*

EUROSISTEMA



# O desafio da absorção do desemprego estrutural em Portugal

## Esquema da Apresentação

1. Algumas características do mercado de trabalho em Portugal
2. Evolução recente do mercado de trabalho
3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural
4. O desafio imediato



# 1. Algumas características do mercado de trabalho em Portugal

## Mercado de trabalho segmentado

### Trabalhadores por conta de outrem: total e por tipo de contrato

	2008		2012	
	Indivíduo - Milhares	%	Indivíduo - Milhares	%
Total	3949,7	100	3628,4	100
Contrato permanente (sem termo)	3047,4	77	2878,6	79
Contrato a prazo (com termo)	727,4	18	617,9	17
Outros (recibos verdes ou semelhante)	174,9	4	131,9	4

### Dois grupos com características muito diferentes

- Trabalhadores com **contrato a prazo**: elevada rotação entre empregos, passagem frequente pelo desemprego e salários mais baixos
- Trabalhadores **com contrato permanente**: taxas de rotação entre emprego muito baixas e salários mais elevados



# 1. Algumas características do mercado de trabalho em Portugal

## Mercado de trabalho segmentado

### Disparidade entre emprego com contrato permanente e a prazo

	Prémio salarial dos contratos permanentes	Taxa anual de conversão em contratos permanentes
Áustria	20,1	47,4
Irlanda	17,8	46,3
Luxemburgo	27,6	41
Bélgica	13,9	40,4
Grécia	10,3	31,3
Itália	24,1	31,2
Espanha	16,9	28,3
Finlândia	19	22,7
França	28,9	13,6
<b>Portugal</b>	<b>15,8</b>	<b>12,1</b>

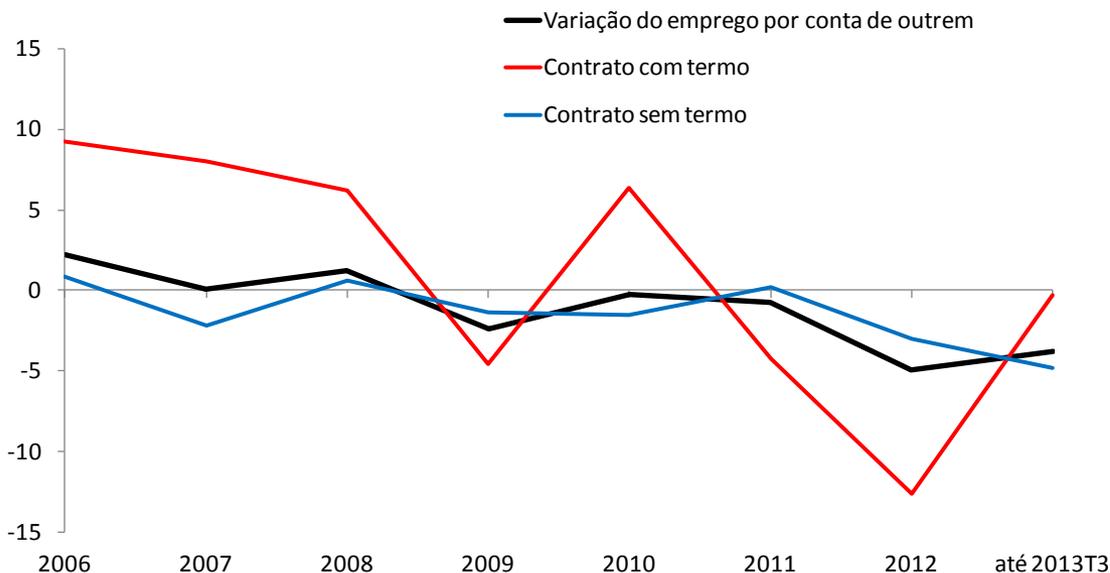
- Os trabalhadores com contratos permanentes **recebem salários cerca de 16% superiores** aos trabalhadores com contratos a prazo
- Apenas **12% dos contratos a prazo são convertidos** em contratos permanentes



# 1. Algumas características do mercado de trabalho em Portugal

## Mercado de trabalho segmentado

### Evolução do emprego por conta de outrem por tipo de contrato (taxa de variação em %)



- Trabalhadores com contratos a prazo **suportam a maior parte dos custos de ajustamento**; queda no emprego foi particularmente significativa nos contratos com termo

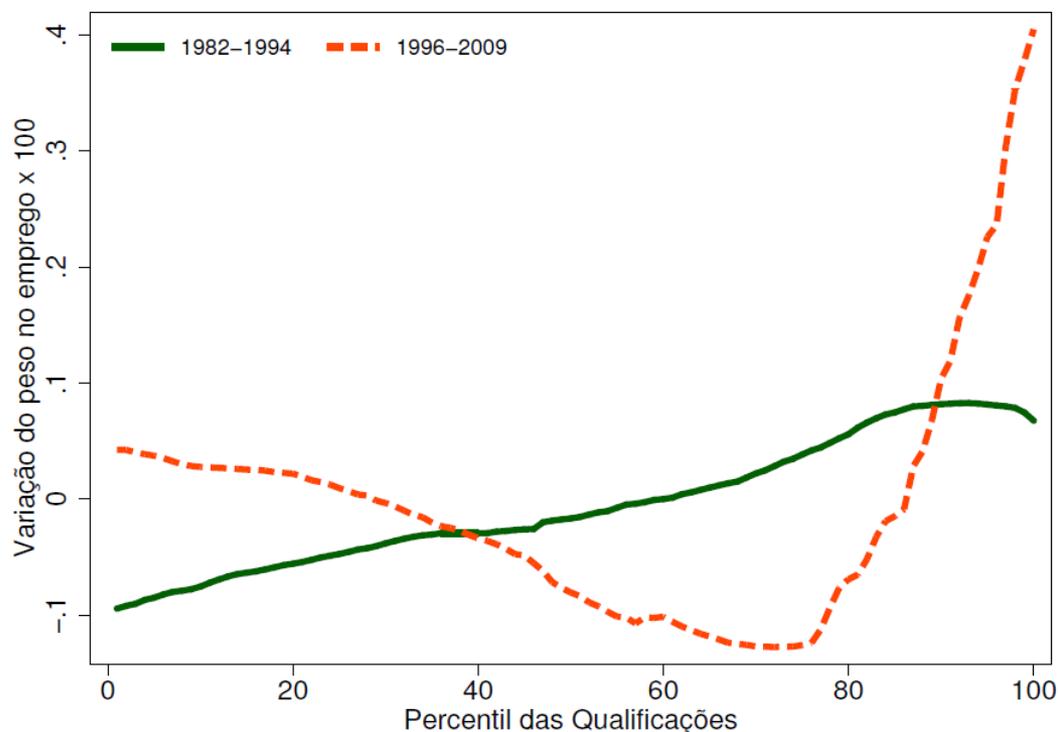
**Segmentação do mercado de trabalho condiciona o potencial de crescimento da economia:**

- Investimento nos recursos humanos inferior ao desejável
- Fraca produtividade do trabalho



# 1. Algumas características do mercado de trabalho em Portugal

## Mercado de trabalho polarizado



- À semelhança de outras economias desenvolvidas, verificou-se uma **polarização do emprego e das remunerações** com aumentos maiores do emprego e dos salários na parte inferior e superior da distribuição de qualificações
- A procura de emprego concentrou-se em torno das qualificações mais altas e das mais baixas, diminuindo a procura relativa por qualificações intermedias
- Esta combinação implicou um aumento das desigualdades salariais em Portugal



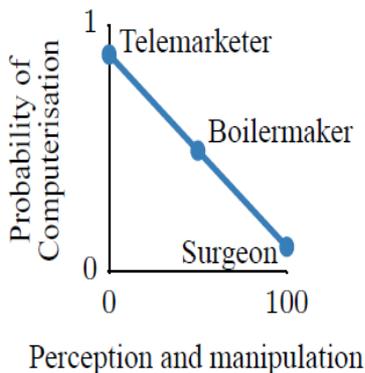
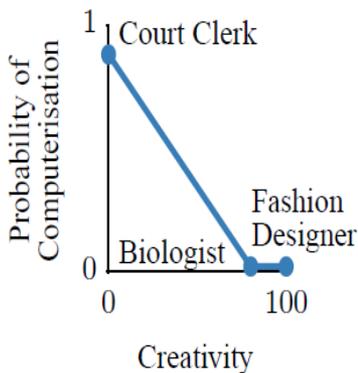
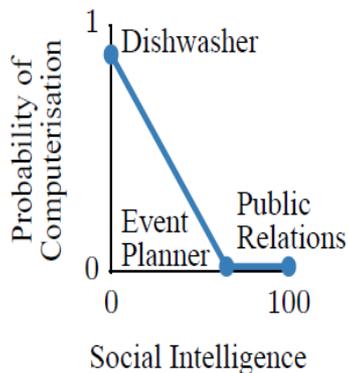
# 1. Algumas características do mercado de trabalho em Portugal

## Probabilidade de a tecnologia resultar em perda de empregos por profissão

Profissão	Probabilidade	Profissão	Probabilidade
Operadores Telemarketing	0,99	Assistente social	0,0035
Contabilistas e auditores	0,94	Dietistas e nutricionistas	0,0039
Agente de seguros	0,92	Médicos e cirurgiões	0,0042
Funcionários de vendas a retalho	0,92	Treinador desportivo	0,0071
Taxistas e motoristas	0,89	Clero	0,0081
Barbeiros	0,8	Gestores de marketing	0,014
Higienistas dentários	0,68	Advogados	0,035
Mecânicos	0,65	Bombeiros	0,17
Polícia de trânsito	0,57	Atores	0,37
Pilotos comerciais	0,55	<b>Economistas</b>	<b>0,43</b>

• Frey e Osborne (2013) estimam que **47% das profissões atuais têm uma probabilidade elevada de perda de emprego durante a próxima década por substituição por tecnologia**

## Probabilidade de computadorização em função das competências



• As profissões com menos probabilidade de serem substituídas por tecnologia são as que requerem:

- **Percepção e manipulação;**
- **Inteligência criativa** (ex. poemas, composição de música, teorias científicas, culinária)
- **Inteligência social** (ex. negociação, persuasão, cuidados de saúde)

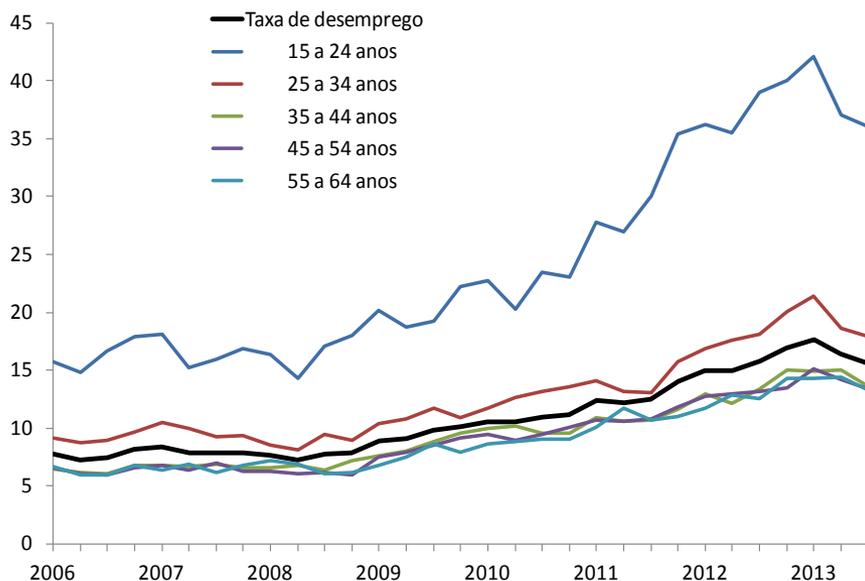


## 2. Evolução recente do mercado de trabalho

### Subida da taxa de desemprego para níveis históricos

### Taxa de Desemprego

Em percentagem da população ativa em cada escalão etário



- 1T2013 a taxa de desemprego atingiu um máximo histórico de **17.7%**, tendo-se reduzido para 15.6% no 3T2013
- O aumento do desemprego atingiu todos os grupos etários, mas foi **particularmente acentuado no caso dos jovens** (42.1% 1T2013)

### Consequências do aumento do desemprego jovem

- **Desperdício de recursos mais qualificados** que a média => perda de produto
- O desemprego prolongado de indivíduos jovens tem **consequências negativas significativas e persistentes**

- Kanh (2010): jovens que chegam ao mercado de trabalho em períodos de recessão no longo prazo recebem um salário cerca de 2.5% inferior aos seus pares. Acresce que em média têm ocupações de nível inferior.

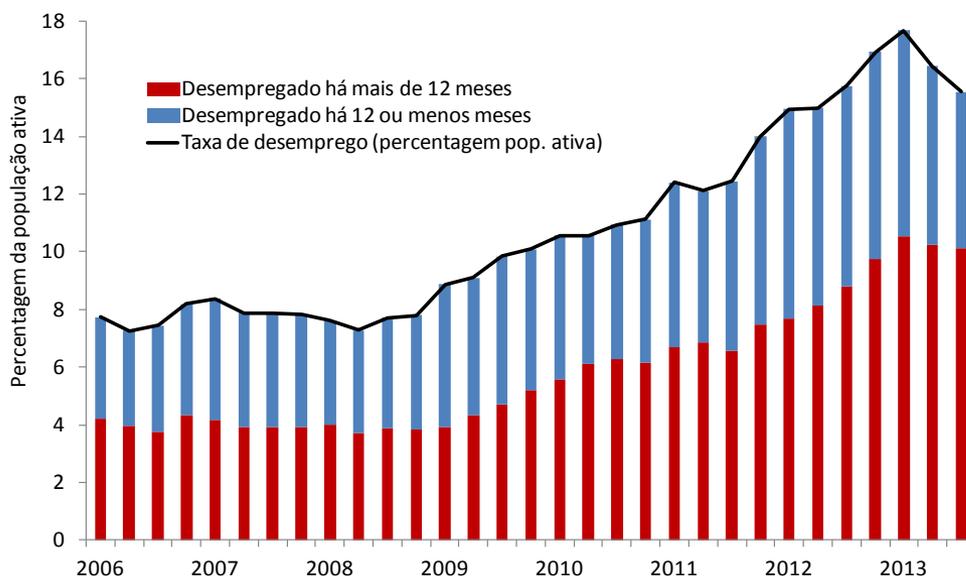
- Giuliano e Spilimbergo (2009): importantes impactos psicológicos nestes indivíduos - tendem a considerar que o sucesso individual depende mais da sorte do que do esforço e a ter menos confiança nas instituições.



## 2. Evolução recente do mercado de trabalho

### Aumento da duração do desemprego

#### Taxa de Desemprego Contributo por duração



- O desemprego **de longa duração** registou uma subida significativa fixando-se nos três primeiros trimestres de 2013 em cerca de **62% do desemprego total**

#### Consequências do aumento do desemprego de longa duração

- Custos de rendimento para o indivíduo
- Estigmas sociais
- Pressão sobre as despesas públicas
- Deterioração do capital humano e dificuldades acrescidas de empregabilidade
- Desencorajamento e passagem à inatividade
- Problemas de coesão social



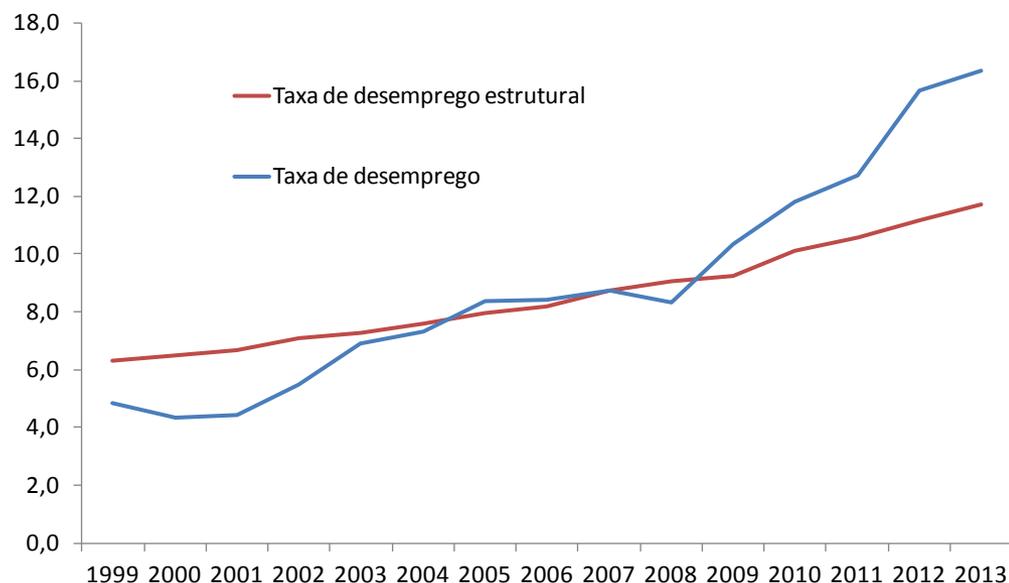
## 2. Evolução recente do mercado de trabalho

### Aumento acentuado do desemprego estrutural

É um dos elementos mais gravosos da evolução da economia portuguesa na última década revelando disfuncionalidades entre a oferta e a procura de emprego

#### Taxa de desemprego: observada e estrutural

Em percentagem



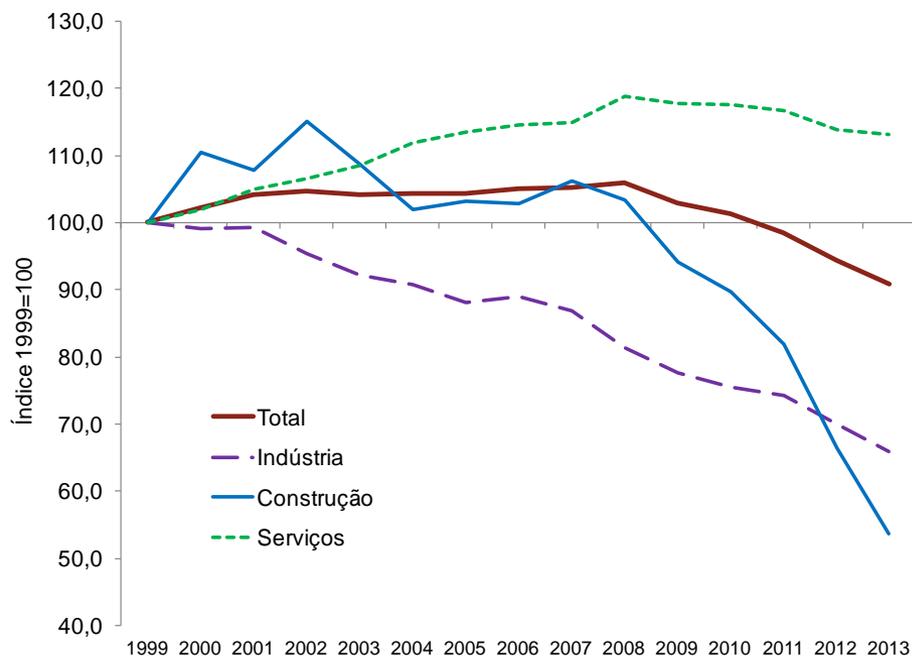
- Desde 2000 que é visível um aumento acentuado e contínuo da taxa de desemprego estrutural
- Estimativas do Banco de Portugal apontam para uma taxa de desemprego estrutural **acima dos 11.5% em 2013**
- Durante mais de uma década criámos postos de trabalho artificiais e não sustentáveis no setor dos bens não transacionáveis



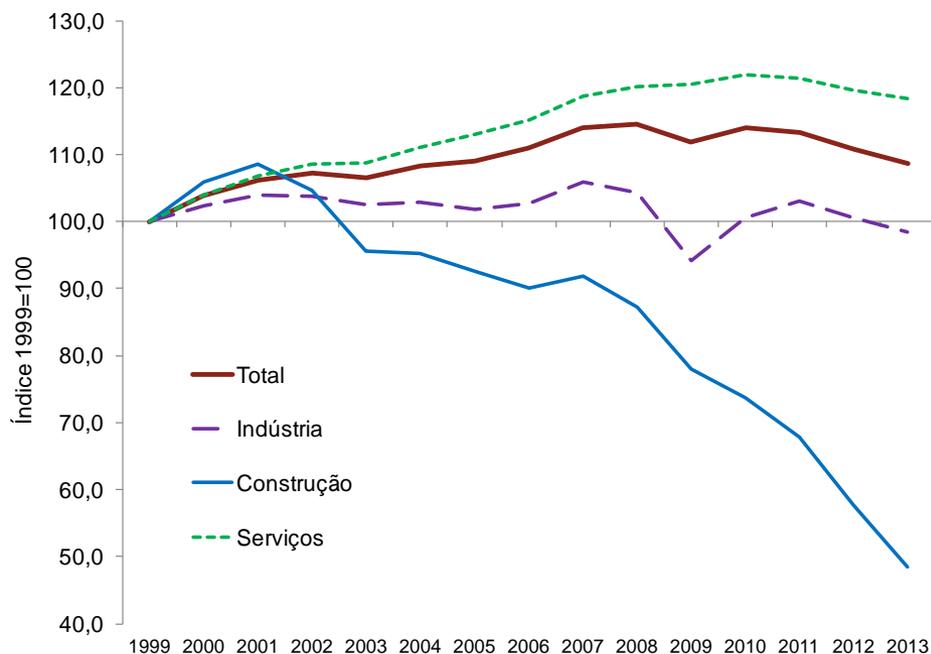
## 2. Evolução recente do mercado de trabalho

**A absorção do desemprego estrutural passará pelo processo de reestruturação da economia e transferência de recursos do setor não transacionável para o transacionável**

**Varição acumulada do emprego nos principais sectores de atividade desde 1999**



**Varição acumulada do VAB real nos principais sectores de atividade desde 1999**



## 2. Evolução recente do mercado de trabalho

### A absorção do desemprego estrutural vai levar tempo

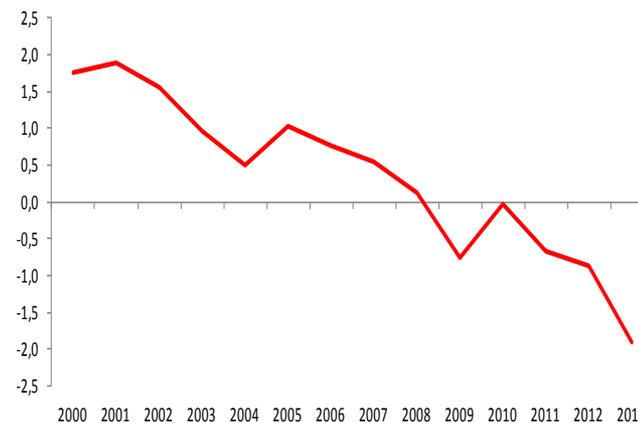
#### Mecanismos de coesão social

amenizar os efeitos do desemprego de longa duração

Mecanismos de **apoio ao rendimento** que evitem a exclusão social

Mecanismos de apoio à **requalificação** dos desempregados que evitem a passagem à **inatividade por obsolescência de conhecimentos**

Taxa de variação da população ativa  
Em percentagem



### 3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural

#### Absorção do desemprego estrutural

##### Investimento produtivo no setor dos transacionáveis

- Aumento da **produtividade**
- Criação de **empregos**

4 linhas atuação

1

Otimização da utilização da capacidade produtiva instalada

Aumento da produção

2

Melhoria endógena do **padrão de especialização intra-setorial**

Inovação incremental

3

Melhoria endógena do **padrão de especialização inter-setorial**

Inovação radical

4

Atrair

Investimento Direto Estrangeiro





### 3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural

#### 1 Otimização da utilização da capacidade produtiva instalada

Aumentar a produção e redirecioná-la para os mercados externos

- Nos sectores produtores **de bens transacionáveis** continuar a redirecionar a sua produção para os mercados externos, otimizando a utilização da capacidade com vista ao aumento das quotas de mercado.
- No **setor dos serviços** potenciar a utilização da capacidade instalada através da prestação de serviços a não residentes. Para além do setor do turismo que tem revelado grande dinamismo, é necessário tirar maior partido da crescente mobilidade internacional dos indivíduos para potenciar as atividades de setores como a saúde e a educação e conhecimento.



### 3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural

#### 2 Melhoria endógena do padrão de especialização intra-setorial

Aumento da escala; Aumento da produtividade e eficiência; Melhoria da segmentação de mercado; Aumento do valor acrescentado por ativo

#### Restrições atuais do tecido produtivo português:

- Elevado nível de **endividamento** das empresas
- Fraca **qualidade de gestão**
- **Ausência de capacidade endógena** das empresas de acompanhar os mercados e a inovação tecnológica



### 3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural

#### 3 Melhoria endógena do padrão de especialização inter-setorial

Investimento em novos setores - Inovação radical



- Impulsionar atividades de **inovação e desenvolvimento**
- Criar ambiente favorável ao **empreendedorismo**
- Desenvolver **fontes de financiamento alternativas** ao crédito bancário (ex. capital de risco)



### 3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural

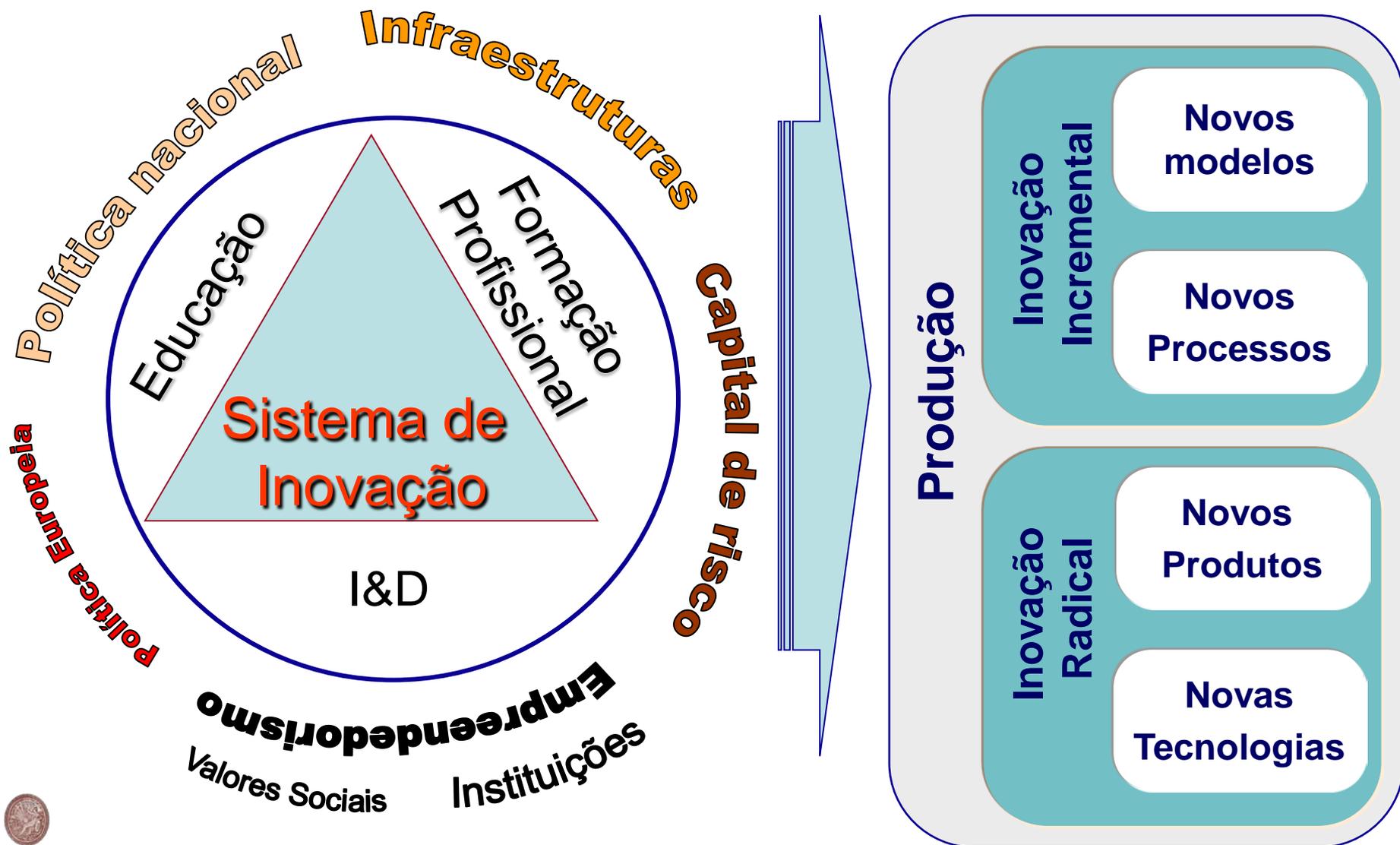
#### 4 Investimento direto estrangeiro

Criar condições de atração dos fatores móveis de produção a nível internacional e de retenção dos fatores móveis de produção nacionais

- A confiança mútua é maior nos países mais ricos e com menores desigualdades na distribuição de rendimentos.
- Júlio, Alves e Tavares (2013) mostram que melhorias no desempenho institucional em **Portugal** no sentido das melhores práticas europeias podem **aumentar o IDE em cerca de 60%**.



### 3. Estratégia para absorção do desemprego estrutural



## 4. O desafio imediato

Saída credível do Programa exige um compromisso de Finanças Públicas que:

Assegure uma **trajetória sustentável das finanças públicas**

Assegure o **cumprimento** das nossas obrigações europeias no quadro do **Pacto Orçamental**

Garanta o financiamento da economia com **spreads mais baixos**, que suportem o crescimento económico

Assegure a **solidariedade dos nossos parceiros internacionais** em caso de necessidade

**Crescimento económico sustentado**

**Coesão Social**

**Absorção do desemprego estrutural**





## **Referências:**

Boeri, Tito (2010), “Box 3.1. The Dualism between Temporary and Permanent Contracts: Measures, Effects and Policy Issues”, IMF World Economic Outlook, April.

Centeno, Mário (2013), O Trabalho: Uma Visão de Mercado, Ensaios da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Centeno, Mário e Novo, Álvaro (2009), “When Supply Meets Demand: Wage Inequality in Portugal”, Discussion Paper 4592, IZA.

Frey, Carl Benedikt e Osborne, Michael A. (2013), “The future of employment: how susceptible are jobs to computerisation?”, Oxford University.

Giuliano, Paola, e Spilimbergo, Antonio (2009), “Growing Up in a Recession: Beliefs and the Macroeconomy”, NBER Working Paper No. 15321, September.

Lindsey, Brink (2013), Human Capitalism: How Economic Growth has made us smarter and more unequal, Princeton University Press.

Kanh, Lisa (2010), “The long-term labor market consequences of graduating from college in a bad economy”, Labour Economics 17 (2010) 303–316.

Rodrigues, Carlos Farinha, Figueiras, Rita e Junqueira, Vítor (2011), “Desigualdades em Portugal”, Estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos, maio.





Obrigado

